Análise de *trade-offs* arquiteturais avaliando técnicas de integração entre microsserviços

Introdução

O mundo de software atual está cada vez mais focado no desenvolvimento de aplicações distribuídas. Nesse contexto, arquitetura de microsserviços (MSA) é um tema cada vez mais em evidência. Esse estilo de arquitetura traz diversas vantagens, mas carrega consigo muitas responsabilidades que não podem ser ignoradas.

O objetivo deste trabalho consiste em apresentar argumentos que auxiliem a decisão de engenheiros de software quando estes estiverem escolhendo o padrão de comunicação que será utilizado no desenvolvimento de um sistema em MSA.

Para atingir esse objetivo, este trabalho analisa dois estilos de comunicação entre microsserviços:

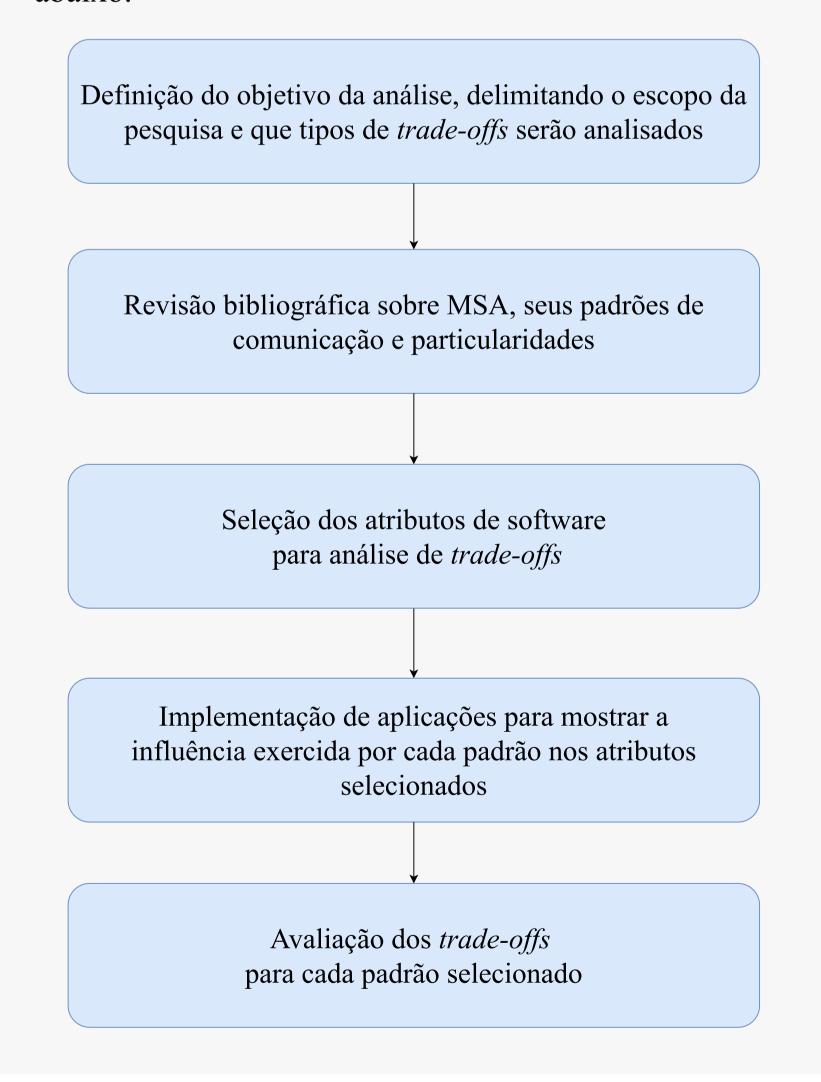
- Síncrono, com implementação REST;
- Assíncrono, com AMQP.

E avalia os *trade-offs* gerados numa aplicação considerandos os seguintes atributos estruturais de microsserviços:

- Compartilhamento de bases de dados entre módulos;
- Heterogeneidade de tecnologias;
- Nível de acoplamento;
- Desempenho das operações;
- Tamanho do serviço.

Metodologia

Para atingir o objetivo proposto, a metodologia de pesquisa foi executada conforme ilustrado no diagrama abaixo.

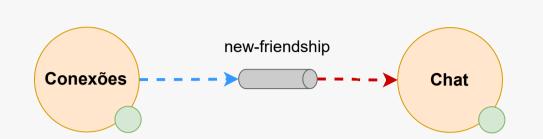


Aplicação desenvolvida

Para as análises deste trabalho implementamos um recorte do sistema Pingr [1]. Esse foca na funcionalidade de envio de mensagem entre usuários. Para isso, foram desenvolvidos microsserviços que se responsabilizam pelas conexões entre usuários (estabelecimento de amizade) e chat (troca direta de mensagens entre usuários amigos).

Arquitetura

A solução com padrão assíncrono pode ser vista na imagem abaixo. O serviço de chat obtém os dados necessários através da fila *new-friendship*.



A solução com padrão síncrono pode ser vista na imagem abaixo. O serviço de chat obtém os dados necessários consultando o serviço de conexões diretamente.

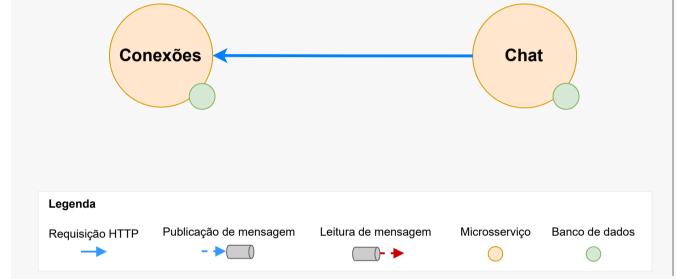
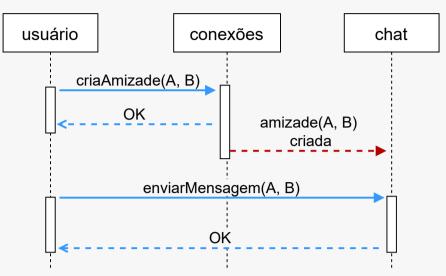
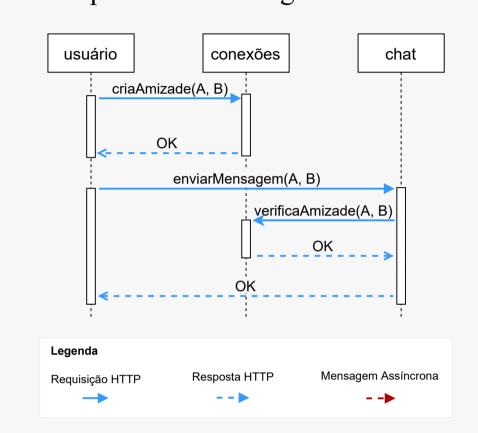


Diagrama de sequência

Na solução assíncrona podemos representar a sequência de processos no diagrama abaixo.



Na solução síncrona podemos representar a sequência de processos no diagrama abaixo.



Análise de trade-offs e Conclusão

Após aplicar o método proposto por [2] em conjunto com o modelo de caracterização CharM descrito em [3] e analisar os resultados gerados, acreditamos que obtivemos *insights* interessantes. Assim, levando em conta os *trade-offs* observados em cada um dos atributos estruturais selecionados, podemos sumarizar as análises de cada atributo na tabela abaixo.

| Atributo | Descrição | Influência Assíncrona | Influência Síncrona |
|--------------------------------|---|--------------------------|------------------------|
| Tamanho do serviço | Analisar aspectos relacionados ao tamanho dos serviços e módulos, considerando informações como escopo de serviços, número de funções e o número de serviços por módulo | Neutra | Neutra |
| Comp. de bases de dados | Caracterizar a distribuição de base de dados entre os módulos, apontando se uma base de dados é utilizada por um ou mais módulos | Neutra | Neutra |
| Nível de acoplamento | Analisar o grau de dependência/número de conexões entre os serviços | Positiva | Negativa |
| Desempenho | Metrificar a latência de resposta dos serviços, identificando o tempo que cada solução leva para completar o mesmo conjunto de operações | Positiva | Negativa |
| Heterogeneidade de tecnologias | Identificar a quantidade de diferentes linguagens de programação que possuem ferramentas capazes de estabelecer comunicação com o serviço | Neutra | Neutra |
| Resultado final | | Positivo | Negativo |

No geral, podemos notar que o padrão de comunicação assíncrono mostrou-se melhor do que o padrão síncrono ao implementarmos o sistema proposto seguindo uma arquitetura de microsserviços.

Acreditamos que esse resultado possa ser identificado nos mais diversos sistemas com MSA, sempre que a solução proposta esteja adequada com o modelo de comunicação utilizado na arquitetura. Também acreditamos que os resultados aqui apresentados possam ajudar a guiar arquitetos e engenheiros de software na tomada de decisão em seus projetos.

Referências

- [1] Programa de Verão IME USP. *Pingr Complexos*. 2021. url: https://pingr-complexos.netlify.app/ (visited on 09/18/2022).
- [2] Thatiane de Oliveira Rosa, João Francisco Lino Daniel, Eduardo Martins Guerra, and Alfredo Goldman. "A Method for Architectural Trade-off Analysis Based on Patterns: Evaluating Microservices Structural Attributes". In: European Conference on Pattern Languages of Programs 2020 (EuroPLoP 20) (2020). doi: 10.1145/3424771.3424809
- Thatiane de Oliveira Rosa, Eduardo Martins Guerra, and Alfredo Goldman. "Modelo para Caracterização e Evolução de Sistemas com Arquitetura Baseada em Serviços". In: (2020)